



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
“Casa de Eptácio Pessoa”

Ata

ATA DA REUNIÃO DE INSTALAÇÃO DA
FRENTE PARLAMENTAR DO CARIRI, DA 1ª
SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª
LEGISLATURA DA ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA,
REALIZADA NO DIA 24 DE AGOSTO DE
2023.

As quatorze e trinta horas do dia vinte e quatro do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três, no Auditório do Instituto Federal da Paraíba Campus Monteiro, sob a presidência do Deputado Michel Henrique, realizou-se Reunião, com objetivo Instalação da Frente Parlamentar do Cariri. “Sob a proteção de Deus e em nome do povo Paraibano”, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Reunião. Afirmou que estava muito emocionado de realizar essa reunião no IFPB e que o mandato dele luta pelo desenvolvimento do Cariri. Na oportunidade, convidou para compor a Mesa; Senhora Edna Henrique, ex-deputada Federal; Deputado Dr. Romualdo; Vereador Idelvado Campo, conhecido como Lido de Dona Socorro; Vereador Cícero Quintans; Vereadora Maria Andreia Ferreira, conhecida como Andrea das Cupiras; Vereador Antônio de Melo Sobrinho; Senhor Irlen Guimarães Filho, Superintendente da Codevasf - Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco; Senhor, Senhor Abimael de Oliveira Silva, Diretor do IFPB Monteiro, Senhora Joseane Bezerra, Procace; e Dra. Silvana Alves Cardoso, OAB. Registrou as presenças do Professor Dr. Erickson Torres, geógrafo do IFPB Monteiro; Dra. Alexandra Vieira Lacerda, Bióloga; Senhor Hilton Nunes Neto, Ecólogo e Coordenador Técnico da Secretaria de Meio Ambiente do município de

Serra Branca que serão palestrantes no dia de hoje, além de outras autoridades e convidados. Na sequência, foi feito um minuto de silêncio em homenagem às vítimas da COVID-19. Após esse momento, o Presidente deputado Michel Henrique fez uma emocionada homenagem ao pai que foi mais uma vítima dessa pandemia, se solidarizando a todos que perderam algum ente querido para tão vil doença. Dando continuidade, em posição de respeito, o deputado convidou a todos para, em posição de respeito, ouvir o Hino Nacional. O Primeiro Secretário em Mesa, o deputado Dr. Romualdo, fez a leitura do Expediente em Mesa e registrou Justificativa de Ausência do Presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba, deputado Adriano Galdino. O deputado Michel Henrique então faz a justificativa de tal Audiência. Iniciou seu discurso afirmando que o desenvolvimento do Cariri sempre foi uma pauta prioritária de seu mandato, desde que assumiu a cadeira no Plenário, e que a criação desta Frente é a concretização dessa ideia. A Frente pretende abordar as potencialidades da região como a caprinocultura, geração de emprego e renda, turismo e esportes de aventura, além da mais importante que é a utilização das águas do Rio São Francisco. Preferiu que, apesar das águas da transposição cortarem a terra, pouco deixa de divisas para os homens do campo, para a região e muitas vezes a população não pode nem utilizá-las. Findou pontuando também o processo de desertificação e o fenômeno *El Niño*, falando que a Frente falará sobre muitas temáticas, todas elas de grande interesse para o Cariri. Agradeceu a presença de todos, as parcerias com a IFPB e outras entidades e convidou o Diretor do IFPB, Campus Monteiro, senhor Abimael de Oliveira Silva para entregar à senhora Edna Henrique, ex-deputada Federal, uma Comenda pela aquisição de recursos indicados através de Emenda Parlamentar para construção do laboratório na sede de Monteiro, bem como recursos alocados no IFPB de Princesa Isabel. Convidou também a estudante Maria Eduarda, representando os estudantes do Campus de Monteiro para participar da entrega. Após as devidas homenagens, convidou o Dr. Erickson Torres, geógrafo do IFPB Monteiro para proferir a palestra expositiva do tema. Com a palavra, o Professor Dr. Erickson saudou a todos, deu as boas-vindas e agradeceu a oportunidade de fala. Anunciou que falará sobre o aquecimento global e o super El Niño e, imediatamente, exibiu um vídeo produzido para o Fórum Climático 2023. Exibiu também vídeo sobre efeitos do clima e da estiagem que ocorreram

em 2021 no sertão da Paraíba. Continuando, discursou sobre as altas temperaturas registradas esse ano na Europa, e da preocupação com o que acontecerá no sertão caso as previsões de estiagem e altas temperaturas se confirmem. Proferiu sobre as razões da seca acontecer, como o efeito estufa e o mau uso dos nossos recursos, desmatamento, as mudanças que já são perceptíveis e severas, além de refletir sobre o futuro das novas gerações. Considerou outros impactos negativos do aquecimento global como novas pandemias, o aumento no nível das águas e outras questões de saúde e segurança da população mundial. Explicou o que significa o El Niño e por que ele acontece, fez o comparativo com os últimos fenômenos, prevendo que esse será o El Niño mais poderoso dos últimos 70 anos e dando dados das mortes decorrentes dele. Proferiu sobre o derretimento das geleiras e da fase que já é conhecida como Era do Fogo, pois é esperado queimadas recorde em todos os locais do globo. Sobre as consequências para o Nordeste, explanou que as secas devem se intensificar, as altas temperaturas aumentando as queimadas e piorando a qualidade do ar para a população que deve sentir os efeitos em crises respiratórias, além dos graves efeitos na agricultura e agropecuária. Citou em seu discurso que esse processo de desertificação vai tornar mais difícil que os municípios consigam alcançar as metas de desenvolvimento propostas pela ONU e piorar os índices de desenvolvimento humano e qualidade de vida que já são baixos no Brasil e, em especial, no cariri e sertão do nordeste. No final, refletiu sobre o que podemos fazer para mitigar os efeitos desse fenômeno naturais que não podem ser combatidos, mas enfatizou que precisamos aprender a conviver com eles minimizando os estragos e protegendo a população e a economia do país. Próxima a falar, a Dra. Alexandra Vieira Lacerda, Bióloga e professora da UFCG - Sumé. Com a palavra, saudou a todas as autoridades e convidados, agradeceu os presentes e iniciou sua palestra “Impactos negativos no semi-árido paraibano: causas, consequências e caminhos para reversão da degradação”. Começou pontuando a importância desse momento e falando sobre seu trabalho onde, além de perceber os impactos da degradação, tenta enxergar novos caminhos para superar a aridez, principalmente no bioma caatinga. Declarou que está como Vice-Presidente do Conselho da Reserva da Caatinga onde tenta ver meios de trabalhar os potenciais das faixas de terras secas. Proferiu que as gestões federais, estaduais e municipais

precisam se unir para tentar resolver o problema, as universidades, os órgãos responsáveis e principalmente os jovens que são os atores do futuro, já que essa é uma batalha para todos e que se nós deixarmos que ela ganhe, todos iremos perder. Retificou que não se pode combater elementos naturais, mas é preciso alternativas para conviver com elas da melhor forma possível, encontrando potencialidades e riquezas nas faixas de terra secas que só crescem no Brasil e na nossa região. Proferiu que o desafio atual é reverter a mentalidade de considerar essa região como um problema apenas, para começar e enxergar como uma área de riquezas e com grande potencial de crescimento e melhorias. Continuou propondo o desafio de enxergar no El Niño e na escassez outras formas de viver com potencialidades e diferentes formas de fazer a economia e a qualidade de vida crescer. Exibiu mapas que mostram as zonas crescentes de calor e desertificação, afirmando que esse conhecimento é importante para gerar outros produtos, como a aroeira que é transformada em fumaça pela nossa sociedade. Declarou que alguns pontos de desertificação na região do semiárido são irreversíveis, e outros já estão tão avançados no processo de simplificação dos biomas que há muito pouco o que se pode fazer para atrasar ou impedir esse processo. Criticou a retirada de árvores nativas, como a Jurema Preta, afirmando que, enquanto os que plantam sofrem para recolocar 100 indivíduos que precisam e anos para alcançar a maturidade biológica, os que desmatam conseguem destruir muitos hectares em algumas semanas. Proferiu que essas relações de causas e consequências vão muito além de secas e altas temperaturas; passar por fatores sociais, físicos, climáticos, humanos e biológicos, todos associados. Findou afirmando que cabe a todos nós fazer alterações e brigar para que os gestores, os empresários, os vizinhos e todos os atores sociais lutem contra a simplificação desse bioma e mude a consciência para práticas econômicas que prejudiquem ainda mais nosso meio ambiente. Deu ainda outras sugestões, agradeceu e encerrou. O deputado Michel Henrique agradeceu e registrou a presença da Dra. Micheila Henrique, dermatologista. Logo depois, convidou a falar o Mestre Hilton Nunes Neto, Ecólogo e Coordenador Técnico da Secretaria de Meio Ambiente do Município de Serra Branca. Com a palavra, o Senhor Hilton Nunes iniciou sua palestra “Desafios e perspectivas ambientais e municipais: o caso de Serra Branca”. Declarou que está hoje representando o Secretário do Meio Ambiente de

Serra Branca, saudando a todos e anunciando que seu trabalho hoje é refletir e pensar desafios para enfrentar as intempéries climáticas que estamos vivendo. Proferiu que essa secretaria é nova, e que surgiu com o encerramento do lixão e que ainda precisa dar um destino adequado aos resíduos pensando nos trabalhadores, na produção econômica e no meio ambiente. Anunciou a criação da Unidade de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Integrados e reafirmou que, apesar da importância de tal unidade, o município está atrasado nessa questão. Declarou que só nessa gestão conseguiram as devidas licenças para encerrar o lixão, dando dignidade aos trabalhadores que lidam com isso, gerando também uma economia circular e ajudando os pequenos municípios que ainda não possuem essa estrutura. Apresentou a planta da Unidade e relatou como deve ser o funcionamento dessa estrutura. Proferiu que, as principais ações são solicitar o Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos e a Recuperação da Área Degradada do Lixão e afirmou que já tem metas e prazos dentro da realidade da cidade de Serra Branca. Informou que trabalha com a formação e o fortalecimento de cooperativas e associações e forma catadores da cidade e dos municípios vizinhos. Falou do Projeto “Escola Sustentável” que prevê a coleta seletiva e a educação ambiental dentro das escolas, sejam elas públicas ou privadas e anunciou como funciona essa parceria. Citou também o Projeto que dá bolsas de estudo aos agentes comunitários que são formados e multiplicam as informações nas comunidades, expandindo essa educação e transformando as ações ambientais. Falou do ecoturismo e das potencialidades da cidade e afirmou que além de formar guias da comunidade, fomenta a economia local com restaurantes e artesanato. Anunciou que a prefeitura também faz a distribuição de mudas nativas, enalteceu a conquista da loja para divulgação do artesanato local e lembrou que depois de cadastrar os artesãos elas conseguem expor em diversos eventos dentro e fora do estado. Proclamou que os objetivos são atingir as metas do desenvolvimento sustentável, melhorar a qualidade de vida dos catadores e catadoras, melhorando também a igualdade de gênero e formar as novas gerações para consciência ambiental. Agradeceu a encerrou. O deputado Michel Henrique agradeceu a palestra elucidativa e convocou os convidados para recompor a Mesa e passou a palavra para o deputado Dr. Romualdo. Com a palavra o deputado Dr. Romualdo iniciou seu discurso proferindo seu envolvimento pela questão ambiental na região do Cariri e

Congo, bem como seu desejo de preservar e restaurar o meio ambiente. Preferiu sobre a cultura de degradação e a tentação de lucros rápidos que prejudicam o meio ambiente declarando que as pessoas, especialmente aquelas em condições sociais desfavorecidas, muitas vezes são atraídas para atividades prejudiciais porque parecem oferecer benefícios financeiros imediatos. Citou os incêndios devastadores que ocorreram na região, evidenciando o impacto direto no meio ambiente e como é essencial tomar medidas para preveni-los no futuro. Falou sobre como o desequilíbrio ecológico e a questão da degradação ambiental podem causar um desequilíbrio no ecossistema, levando a problemas ainda maiores e da necessidade de preservar a flora, refletindo desde a questão da poda das árvores e o impacto no clima local destacando a necessidade de políticas e práticas de gestão sustentável. Mencionou a palestra e a Audiência Pública como um compromisso contínuo com a educação e conscientização das pessoas sobre tais questões. Proferiu sobre parcerias e financiamentos colocando o BNDES e as possíveis linhas de financiamento na promoção da sustentabilidade, e sendo fundamental para impulsionar mudanças positivas na região. Por fim, o seu discurso sublinhou a importância de trabalhar juntos, como comunidade, para enfrentar os desafios ambientais afirmando que o envolvimento de todas as partes interessadas, desde cidadãos comuns a entidades governamentais, é crucial para garantir um futuro mais verde e sustentável. Dando prosseguimento, falou a ex-deputada federal senhora Edna Henrique. Com a palavra a ex-deputada agradeceu aos deputados pela iniciativa e se acostou a ele quando afirmou que não adianta individualismos numa problemática como esta. Cumprimentou o Presidente da Câmara e aos demais presentes. Destacou as realizações significativas na área da saúde, como a instalação do SAMU, UPA, Centro de Reabilitação, entre outros. Mencionou também a importância de destinar recursos para instalação de um centro de hemodiálise e de uma UTI. Enfatizou a importância da educação e da contribuição do IFPB proferindo que a educação é ferramenta crucial para a transformação da sociedade. Declarou que o compromisso e o desejo de melhorar a vida das pessoas em sua região de seu filho, o deputado Michel Henrique, através de ações concretas e parcerias, mostrando que é possível fazer a diferença na vida das pessoas a enche de orgulho e alegria. Findou afirmando que seu pai, falecido deputado João Henrique, deve estar cheio

de orgulho e expressou sua gratidão em nome de toda região. O deputado agradece e faculta a palavra aos inscritos. Primeiro inscrito, o presidente da Câmara, vereador Idelvado Campo, conhecido como vereador Lido de Dona Socorro. Com a palavra o vereador Lido parabeniza os deputados pela iniciativa e aos palestrantes pelas informações, afirmando que são parceiros da sociedade. Fez um apelo pela preservação e conscientização ambiental na região do Cariri. Destacou a necessidade de ação conjunta e o papel dos órgãos legislativos e da comunidade em abordar os desafios ambientais. Salientou os desafios atuais, especialmente a exploração ilegal de madeira, e como essas atividades noturnas são indícios de atividades ilícitas. Enfatizou a importância de levar esse debate a toda a comunidade, envolvendo todas as partes interessadas, desde os legisladores locais até escolas e cidadãos comuns. Chamou a todos para que tomassem uma ação, pedindo que reconheçam a gravidade da situação e trabalhem juntos para enfrentar os desafios, mas reconheceu o papel vital da Assembleia Legislativa em liderar essa causa e fornecer orientação e direção para enfrentar esses desafios. Terminou seu discurso com uma nota positiva, reiterando o compromisso da Câmara Municipal de Monteiro e esperando uma futura colaboração. Em seguida, o Presidente facultou a palavra à vereadora Maria Andreia Ferreira. Da Mesa, a vereadora Andreia iniciou seu discurso focando na trajetória da mulher na agricultura rural e nas conquistas alcançadas. Começou ressaltando suas raízes como filha de produtores rurais e os desafios inerentes à vida no campo, especialmente durante os períodos de seca. Agradeceu e reconheceu a contribuição de várias pessoas, incluindo Edna Henrique, pela confiança nela depositada e pelo apoio à agricultura familiar. Destacou seu papel como mulher empreendedora na agricultura, mencionando a cooperativa de galinha caipira que presidiu e o prêmio nacional que ganhou. Proferiu que a agricultura familiar é uma maneira de proporcionar alimentos, empregos e estabilidade para as comunidades rurais. Terminou dando ênfase na educação, mostrando a importância da IFPB para a comunidade, como é essencial para o desenvolvimento rural e mostrando uma visão otimista do futuro, onde jovens educados retornam às zonas rurais para valorizar e enriquecer suas comunidades. Antes de dar continuidade às falas, o vereador Lido pediu a palavra para recitar um poema que ele escreveu enquanto ouvia os palestrantes. O poema, cheio de emoção, fala dos

pássaros sem casa e das árvores no chão, deixando clara a alusão ao desmatamento desenfreado que acontece na região. O Presidente agradeceu e passou a palavra para o Senhor Irlen Guimarães Filho, Superintendente da Codevasf - Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco. Com a palavra, o Superintendente Irlen saudou a todos em nome da deputada Edna Henrique e do deputado Michel Henrique. Articulou a missão, os objetivos e as realizações da CODEVASF, uma empresa que desempenha um papel fundamental no desenvolvimento regional, contextualizou o papel histórico da CODEVASF, destacando sua existência de quase meio século e como está agora estendendo sua presença para a Paraíba. Enfatizou a importância das parcerias, seja com o IFPB, UFCG, UFPB ou com os órgãos do governo. Citou às várias iniciativas de desenvolvimento implementadas pela CODEVASF, desde doações de equipamentos até infraestrutura hídrica, falou da flexibilidade do órgão em adaptar-se a diferentes arranjos produtivos, como o cultivo de açaí no norte, ilustrando a capacidade da empresa de responder a diferentes contextos e necessidades. Proferiu também como sua fala é um chamado à ação para os líderes locais e outras partes interessadas em aproveitar as oportunidades de parceria e colaboração oferecidas pela CODEVASF. Concluiu agradecendo o convite e reiterando o compromisso da CODEVASF com o desenvolvimento sustentável da região. O Presidente agradeceu e afirmou que ele mesmo é testemunha do trabalho da CODEVASF que fomenta as questões públicas com as prefeituras, mas sobretudo no terceiro setor, através das cooperativas, associações e sindicatos. O deputado Michel Henrique destacou a importância da participação, colaboração e o papel vital da educação no desenvolvimento sustentável da região. Começou agradecendo a Mesa Diretora da Assembleia, destacando o trabalho do presidente Adriano Galdino e sua abordagem inovadora para aproximar o parlamento do povo. Proferiu também a importância de os representantes eleitos estarem perto do povo, entendendo suas necessidades e desafios, garantindo que a legislação e as políticas públicas sejam relevantes e eficazes. Mencionou várias vezes a importância de colaborações e parcerias com outras instituições e entidades, reconhecendo sua contribuição para o desenvolvimento regional. Enfatizou a importância da educação na transformação da sociedade e no alcance do desenvolvimento sustentável. Fez um apelo para ações conjuntas, colaboração e compromisso contínuo

com o desenvolvimento da região incentivando a população local a continuar a pressionar, questionar e colaborar com seus representantes eleitos. Concluiu convidando todos para um momento de confraternização, e dando por encerrada a presente Audiência Pública. Lavrando a presente Ata, a redatora Iayna Alves Rabay, Assistente Legislativo, que depois de lida e aprovada será rubricada em todas as folhas e assinada pelo Presidente. Sala das Sessões, João Pessoa, 24 de agosto de 2023.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Michel Henrique".

Deputado Michel Henrique
Presidente